

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

CASSIO MACHADO DA COSTA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o ator Colin Farrel, que protagoniza o remake de “*Um Vingador do Futuro*”. A partir dele, serão trabalhadas uma atividade de Leitura e duas de Uso da Língua.

Colin Farrell protagoniza remake de “O Vingador do Futuro”. Leia a entrevista com o ator

Redação Super 26 de julho de 2012

Por Raquel Sodré, do Rio de Janeiro - (Colaboração para a SUPERINTERESSANTE)



O remake de “O Vingador do Futuro” só estreia no dia 17 de agosto no Brasil. Mas se você ainda não está convencido de que assistir ao filme é uma boa ideia, a gente garante que há vários bons motivos. O primeiro é Colin Farrell, o protagonista, que interpreta um cidadão comum que recebe um implante de memória. A SUPER conversou com o ator no Rio de Janeiro. E você lê agora o que ele não contou para mais ninguém.

A última vez que você trabalhou em uma grande produção de Hollywood foi em “Miami Vice” (2006). O que “O Vingador do Futuro” tem de tão especial que te trouxe de volta?

Não vejo um roteiro assim desde “Miami Vice”. Eu li algumas coisas, mas não gostei delas a ponto de querer fazer. A grana era boa, eram grandes filmes, mas se você vai passar três, quatro ou cinco meses gravando um filme, é melhor que você goste do que está fazendo.

Eu li o roteiro de “O Vingador do Futuro” e, no início fiquei meio cético com relação ao filme por ser um remake. Mas Len [Wiseman, que dirige o longa] me convenceu.

Como?

Len é um ótimo desenhista. Quando entrou pela primeira vez no set de filmagens, ele levou uns desenhos enormes de como ele imaginava o universo do filme. Eram desenhos incríveis! A criança de cinco ou seis anos que mora em mim disse “Uau! Eu poderia estar nesse filme!”.

O que você mais gosta na história do novo “O Vingador do Futuro” e em seu personagem, Douglas Quaid?

Sobre a história, gosto do fato de o filme comentar sobre questões que trazem reflexão, questões que estão debaixo da superfície, como um governo patriarcal, como um pequeno grupo de pessoas controlando um grande poder e indo contra a maioria. E o que eu gosto mais em Douglas Quaid? Eu não sei! Não sei, porque ele não sabe quem ele é! Mas acho que gosto de sua persistência, de sua busca. Ele está buscando quem ele realmente é e isto é algo que todos fazemos: nós todos nos fazemos perguntas sobre as nossas vidas.

Colin Farrell faz cara de galã, mas a gente jura que ele é simpático.

Você já fez de tudo, da comédia pastelão “Quero matar meu chefe” (2011) até o independente “Coração louco” (2009). A preparação muda muito de um papel para o outro?

É mais ou menos a mesma coisa. O que importa é o potencial da história. Eu me preparei para “O Vingador do Futuro” da mesma forma que me preparei para “Na Mira do Chefe” (2008) ou para “Ondine” (2010) ou outros filmes pequenos. Tratei este filme como uma produção estudantil de US\$50 mil, mas com brinquedos maiores.

O seu visual também mudou muito. Quem não se lembra da cabeleira loira de “Alexandre” (2004)? Como você mudou fisicamente para “O Vingador do Futuro”?

O roteiro de “O Vingador do Futuro” não trazia nenhum detalhe com relação à aparência de Douglas Quaid. Eu sabia que, nesta versão do filme, o personagem tinha um

passado militar. Então, tive que entrar em forma, fiquei mais forte do que jamais estive porque sabia que teria que gravar cenas de ação. Já em “Quero Matar Meu Chefe”, eu li o roteiro e enxerguei muito claramente o cara daquele jeito. Então, levei isso para o diretor e ele achou uma boa ideia. Foi daí que veio a barriga e o cabelo bizarro. Em “Ondine” eu já estava sem trabalhar havia mais ou menos um ano e meu cabelo estava bem comprido. O diretor pensou em cortá-lo, mas eu pensei no que seria mais fácil de manter do ponto de vista do personagem. E o mais prático é não cortar o cabelo nunca! Então deixamos meu cabelo grande. Na verdade, eu não sei bem dizer de onde vêm essas coisas. Você lê o roteiro e as ideias aparecem.

No filme, Douglas Quaid é um cara que se cansa da vidinha besta e resolve fazer um implante de memória. Se você pudesse implantar uma memória na vida real, qual seria?

Eu escolheria ser um jogador de futebol. Meu pai foi jogador de futebol e isso foi o que eu achei que quisesse ser até os 14 anos de idade. Mas aí comecei a andar atrás de garotas e a estudar teatro e virei ator (risos).

Fonte <http://super.abril.com.br/blogs/superblog/tag/entrevista>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A entrevista se caracteriza por ser um diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no Texto gerador 1?
- b) Em que partes desse texto o entrevistado nos é apresentado? E o entrevistador?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de respostas; o realce das perguntas, que aparecem em negrito e, enfim, a pontuação.

O aluno deverá notar ,ainda, que o *lead* anunciam quem será o entrevistado, no caso, o ator Colin Farrel. Logo abaixo desses dois elementos, o entrevistador é identificado pela expressão “*por Raquel Sodré*”, que é bastante usual no gênero.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observe o trecho a seguir:

“Len é ótimo desenhista”.

Podemos dizer que a passagem apresenta uma opinião do entrevistado?Justifique.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas lingüísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

Não. Apesar da frase apresentar forma verbal conjugada na primeira pessoa, ela não expõe uma opinião do ator; ela refere-se ao fato do diretor do filme (Len) ser um ótimo desenhista.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é uma entrevista com Rebel Wilson, a Fat Amy do filme *A escolha Perfeita*. A partir dele serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

Confira nossa entrevista com a Fat Amy de A Escolha Perfeita

Por Sarah Ferrari

Atrê: Rebel, seu nome no filme é “Fat Amy”... Você se sentiu mal por isso?

Rebel: Não. Achei demais e super engraçado!

Atrê: Você se considera gordinha?

Rebel: Me acho saudável. Não sou magricela, e nem quero ser, sabe? Gosto de ter gostosura em meu corpo! [risos].

Atrê: Você faz ou já fez regime?

Rebel: Sou daquelas que se sinto vontade de chegar num restaurante e comer um combo de sorvete + banana split, como sem dor na consciência. Gosto de me alimentar bem e ponto. Odeio sentir vontades e não poder experimentar delícias, ops, diga-se, doces [risos]. Mas é claro que não vivo só de fast-food. Tenho uma dieta bem balanceada para manter a saúde. Sou uma gordinha feliz e super saudável, do jeito que todas devem ser. Esse negócio dos extremos não rola – magras esqueléticas e obesas são são legais.

Atrê: Qual é a melhor parte de ser famosa?

Rebel: Trabalhar com o que a gente ama é a melhor resposta ever. Mas ter fãs incríveis, que incentivam o trabalho da gente é muito gostoso – eu adoro. Mas é claro que ganhar presentinhos também é legal.

Atrê: Hummm, qual foi o melhor presente que você já ganhou?

Rebel: Já ganhei eletrônicos, como iPhone e iPads!

Atrê: Uau, dá um pra gente?

Rebel: Haha, eu sempre divido com o pessoal mesmo, não sou egoísta! [risos].

Fonte: <http://atrevida.uol.com.br/idolos/vida-de-estrela//batepapo-com-rebel-wilson/6041>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Já vimos que certos elementos são empregados para diferenciar a fala do entrevistador e do entrevistado. O Texto Gerador II realiza essa distinção a partir dos mesmos recursos empregados no Texto gerador I? Explique a sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Nessa atividade, os alunos deverão perceber que, divergindo do Texto Gerador I, além da pontuação, o Texto Gerador II marca as falas do entrevistador com o título da revista, Atrê, e as do entrevistado com o seu primeiro nome, Rebel. O nome do entrevistador não aparece no Texto Gerador II e a identificação do mesmo aparece em negrito, no primeiro texto, e na cor rosa, no segundo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe o trecho a seguir:

“Não sou magricela, e nem quero ser, sabe?”.

Nele, podemos perceber que o entrevistado verifica se a sua mensagem está sendo compreendida, testando o canal. Sendo assim qual seria a função da linguagem predominante no trecho?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalingüística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Após o estudo dos elementos da comunicação e das características de cada uma das funções da linguagem, o aluno deverá perceber que, no trecho selecionado, a entrevistada checa se o interlocutor entendeu que ela não é magricela e nem quer ser; sendo assim, o foco recai sobre o canal e a função da linguagem predominante seria a *fática*.

QUESTÃO 5

Como essa entrevista é destinada ao público adolescente feminino, foram usados alguns recursos para ilustrar o texto, tornando-o atraente às adolescentes. Que recursos foram esses?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com o intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de respostas; o realce das perguntas, que aparecem em rosa, a abreviação do nome da revista, Atre, e, enfim, a pontuação.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna-se com um colega e, juntos, entrevistem uma pessoa a fim de medir o seu interesse pela internete.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista, editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Resposta comentada

Antes de iniciar a atividade de Produção Textual, você pode retomar, com seus alunos, as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros, já abordadas, anteriormente, ao longo deste Roteiro de Atividades e nas Orientações Pedagógicas. Você deve observar: a) se as perguntas propostas são objetivas e pertinentes ao assunto e ao entrevistado; b) se a linguagem empregada é adequada ao gênero e ao perfil dos leitores; c) se a entrevista veicula informações o suficiente; d) se os recursos gráficos foram empregados de forma a distinguir as perguntas das respostas.

Na etapa final, é importante que você verifique e os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescritura.